

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() **Resumo**

(x) **Relato de Caso**

**Aplicação de plano terapêutico singular em unidade de saúde pelo apoio matricial:
relato de experiência**

AUTOR PRINCIPAL: Luísa Tiecker Reidel

CO-AUTORES: Daniel Camini, Leticia Fernandes, Laís da Rosa, Gabriele Botesini

ORIENTADOR: Raquel Quadros

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A realização do Apoio Matricial em saúde objetiva-se assegurar retaguarda especializada a equipes e profissionais encarregados da atenção a problemas de saúde de um determinado paciente ou demandas da Unidade de Saúde. Este apoio realizado pela equipe de matriciamento foi realizado a uma família que pertence a unidade de saúde Adirbal Corralo.

O PTS geralmente é dedicado a situações mais complexas, onde já houveram outras tentativas de resolução. Trata-se de um conjunto de propostas de condutas terapêuticas, para um sujeito individual ou coletivo, que resulta da discussão coletiva de uma equipe interprofissional, com apoio matricial se necessário. É realizada uma reunião de equipe sobre as condições do usuário, em que todas as áreas de cuidado podem opinar para tentar entender e ajudar em seu plano, para depois acordar procedimentos multidisciplinares a serem implementados de maneira singular.

DESENVOLVIMENTO:

Este resumo se trata de um relato de caso com base na vivência da equipe de residência multiprofissional no apoio matricial a uma unidade de saúde. Foi realizada apresentação do caso do paciente J.M.M, 58 anos, acamado, traqueostomizado, grastostomizado, apresentando lesão por pressão sacral, não comunicativo e totalmente dependente. O mesmo reside com a família (esposa e filha) que são as responsáveis pelo seu cuidado integral. Foi realizada visita domiciliar para observar todo contexto em que esse paciente vive e foram identificadas deficiências em



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



diversas áreas, como, na administração da dieta, na realização do curativo, na limpeza do aspirador de secreções, tônus espástico do paciente e não realização de fisioterapia e ainda erro no descarte dos lixos de assistência. Neste contexto foi realizado o PTS para esta família onde inclui abordagem multiprofissional das áreas da fisioterapia, nutrição, enfermagem e farmácia e apresentado o mesmo a equipe da unidade de saúde responsável, para que eles repassem as observações a família. Além disso, foi mantido o acompanhamento dessas intervenções pela equipe e planeja-se realizar outra visita domiciliar para avaliar a eficácia do plano.

Com a realização do Apoio Matricial em saúde objetiva-se assegurar retaguarda especializada a equipes e profissionais encarregados da atenção a problemas de saúde de um determinado paciente ou demandas da Unidade de Saúde. Este apoio realizado pela equipe de referência será por meio de arranjos organizacionais e uma metodologia para a gestão do trabalho em saúde, objetivando ampliar as possibilidades de realizar-se clínica ampliada e integração dialógica entre distintas especialidades e profissões (CUNHA; CAMPOS, 2011; DOMITTI, CAMPOS, 2007).

O Apoio Matricial também pretende oferecer além de retaguarda assistencial suporte técnico-pedagógico às equipes de referência. Dependendo da personalização da relação entre equipes de saúde, da ampliação dos cenários em que se realiza a atenção especializada e da construção compartilhada de diretrizes clínicas e sanitárias entre os componentes de uma equipe de referência e os especialistas que oferecem Apoio Matricial (CUNHA, CAMPOS, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com a realização deste trabalho foi possível perceber a necessidade do apoio matricial por equipes especializadas para uma abordagem ampla e interprofissional, pois em muitas unidades básicas como nesta citada não há todas as especialidades necessárias para suprir todas as necessidades que as famílias necessitam. Assim pode-se perceber a troca de informações e conhecimento entre ambas equipes que se somam para beneficiar os usuários das unidades de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 39)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 27). Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atCUNHA, G. T.; CAMPOS, G. W. S. Apoio Matricial e Atenção Primária em Saúde. São Paulo: Saúde Soc, v.20, n.4, p.961-970, 2011.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



CAMPOS, G. W. S. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Rio de Janeiro: Cad. Saúde Pública, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS